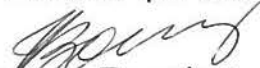




Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

ATA DA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DE NÚMERO TRINTA, REALIZADA NO DIA OITO DE AGOSTO DE 2016, ÀS DEZESSETE HORAS, NA CÂMARA MUNICIPAL.

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, se realizou na sede do Poder Legislativo Municipal, situado a Rua Dalmácio Espíndula, nº 155, Centro, Santa Maria de Jetibá, a sessão Legislativa Ordinária de número 30, sob a presidência do Vereador Hilário Boening, com a presença dos Senhores Vereadores: Adilson Espíndula, Arlindo Lagass, Clovis Braun, Elmar Francisco Thom, Emilson Vieira da Silva, Jean Jaques Lauvers, Luis Orlando de Oliveira, Roberval Stuhr, Selene Jastrow e Valdevino Manske. O Presidente justificou a ausência do Vereador Joel Ponath por encontrar-se internado e do Vereador Adair Lucht por encontrar-se em observação no hospital. A chamada foi feita pelo 1º Secretário da Mesa Senhor Vereador Arlindo Lagass e o Presidente observando a presença dos demais Vereadores e da Senhora Vereadora, em nome de Deus declarou aberta a presente sessão e convidou para cantar o Hino Nacional Brasileiro. A mensagem bíblica escolhida pelo Vereador Adilson Espíndula para a sessão se encontra em Salmos 23, do qual fez a leitura. Seguidamente o Presidente pediu que de pé fizessem um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Normano Vesper, ocorrido no dia oito (08) de agosto de 2016. O Presidente colocou em votação a ata da sessão ordinária do dia primeiro (1º) de agosto de 2016, a qual foi aprovada por unanimidade, com abstenção do Vereador Adair Lucht, pois o mesmo estava ausente na sessão ordinária de nº 30. Dando prosseguimento à sessão, o Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Vereador Arlindo Lagass que procedesse a leitura do expediente do dia que constou das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 47/2016 – que altera a redação dos incisos “I” e “II” do artigo 3º da Lei nº 953, de 28 de março de 2007 que cria o Conselho Municipal de Trabalho, desenvolvimento e ação social, de Santa Maria de Jetibá – CMTDAS/SMJ, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 48/2016 que autoriza a aquisição de área na localidade de Alto Rio Possmoser, de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal; Substitutivo ao Projeto de Lei nº 20/2016 que fixa


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

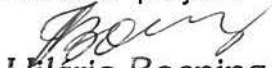
os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, do Controlador Geral Interno e dos Secretários Municipais, para os exercícios de 2017 a 2020, de autoria da Mesa Diretora do Poder Legislativo; Substitutivo ao Projeto de Lei nº 21/2016 que fixa os subsídios dos Vereadores para a legislatura de 2017 a 2020 e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora do Poder Legislativo; Indicação nº 17/2016 que indica a construção de banheiros na quadra de esportes localizada na Escola Família Agrícola de São João de Garrafão, de autoria do Vereador Presidente Hilário Boening e Moção nº 9/2016 que manifesta pesar pelo falecimento da Senhora Augusta Kuster Manske, mãe do Vereador Valdevino Manske, de autoria do Vereador Presidente Hilário Boening; Ofício nº 676/2016 da Prefeitura Municipal, solicitando prorrogação do afastamento do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Encerrada a leitura do expediente, o Presidente encaminhou os Projeto de Lei para as comissões para exame e parecer e determinou que a moção seguisse para a ordem do dia da próxima sessão, recepcionou os substitutivos aos projetos de lei 20/2016 e 21/2016 e encaminhou para as comissões para exame e parecer e determinou que seguisse para a ordem do dia da presente sessão. O Presidente determinou que os Projetos de Leis 20/2016, 21/2016 e suas emendas fossem retirados de pauta para serem arquivados. Seguidamente o Presidente colocou em votação o pedido de licença para tratamento de saúde do Excelentíssimo Prefeito Senhor Eduardo Stuhr para vinte e um (21) de setembro de 2016 e colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando para o Pequeno Expediente, não havia nenhum inscrito, portanto passando para o Grande Expediente, o Presidente convidou o orador inscrito, Senhor Vereador Roberval Stuhr que após cumprimentos solicitou aos vereadores que analisassem com brevidade na próxima semana o projeto de lei que entrou naquele dia na compra de um pedaço de terra em Rio Possmoser para abertura de uma rua, inclusive ressaltou que a Vereadora Selene Jastrow inúmeras vezes já tem solicitado que reabra aquela rua pra que essa situação do trânsito no centro de Rio Possmoser possa melhorar, portanto os donos do terreno aceitaram a negociação com a prefeitura, então solicitou que a câmara cumpra o seu papel ao longo da próxima semana e não postergue por sessenta (60) dias o projeto , para que possa dar início e haverá uma grande melhoria para todos que moram no centro de Rio Possmoser e para os eu precisam passar por lá. Uma outra situação que ponderou foi com relação a emenda do projeto de lei dos projetos de lei vinte


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

(20) e vinte (21) e outro que foi dado entrada nessa Casa de Leis, o Vereador fez duas emendas ao projeto vinte (20) e vinte e um (21) e retirou as duas primeiras e posteriormente colocou as duas segundas emendas em cada projeto. Na sessão foi lido e retirado de pauta os projetos iniciais bem como as emendas do Vereador e arquivadas e somente vai continuar correndo nesta Casa de Leis o projeto substitutivo que a Mesa Diretora apresentou e o Vereador questionou que queria saber quem é da Mesa Diretora que discutiu e que conversou sobre esse projeto de lei, gostaria que toda a Mesa Diretora realmente se expressasse para saber quem que colocou esse projeto substitutivo, quem que deu opinião, de onde veio, então o Vereador não estava satisfeito pela forma que foi colocado na sessão, por ter sido feito de última hora, que inclusive o Vereador se sentiu debochado por não ter visto que tinha um projeto diferente e que um vereador colega lhe debochou dizendo que isso teria que ter sido visto de manhã e não na última hora, porém o Vereador ressaltou que passou nesta Casa de Leis três (3) vezes e sua chegada para sessão foi a quarta vez. Portanto, o Vereador indagou que gostaria de saber de todos os membros da Mesa Diretora quem que discutiu o projeto de lei substituto onde propõe novo salário de Prefeito, Vice-prefeito de Controlador, Secretários e Vereadores para o próximo mandato e salientou que se alguém quisesse se manifestar naquele momento estaria autorizado, que aguardaria aquelas pessoas que quisessem se expressar deste artifício que foi feito. O vereador Adilson Espíndula pediu a parte e acrescentou que talvez pudesse colaborar, pois esse projeto substitutivo é de autoria, de competência da Mesa Diretora e está devidamente assinada, disse que queria só fazer uma reflexão, que no seu entendimento quando se apresenta um projeto substitutivo ao anterior ele ainda se mantém em pauta, não pode ser arquivado, então se o projeto não passar aí se retoma a discussão e a emenda do projeto antigo, se esses projetos substitutivos forem aprovados aí sim automaticamente os outros são arquivados, eles só serão arquivados se esses projetos substitutivos forem aprovados, pelo menos era esse o seu entendimento e solicitou que a Assessoria Jurídica dessa casa pudesse os auxiliar naquele momento. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e agradeceu a interferência, então concluiu que o as palavras do nobre colega Adilson era diferente do que o presidente havia dito, ou seja que estava arquivando os dois projetos vinte (20) e vinte um (21), bem como as emendas do Vereador Roberval Stuhr e que vai tramitar e correr somente o projeto


Hilário Boening
Presidente da Câmara
2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

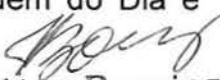
substitutivo e o que o Vereador Adilson disse é diferente, portanto salientou que estava disponível para a discussão continuar para chegarem a uma definição do que vai acontecer. O vereador Arlindo Lagass pediu a parte e disse que o Vereador Adilson fez a referência do projeto anterior e com relação ao substitutivo esse concorda plenamente com o Vereador Adilson e que deve ser discutido e caso aprovado aí sim, porém no naquele momento não deveria ser retirado, porque está sendo retirado antes da discussão e votação desse projeto. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e concordou com o Vereador Arlindo Lagass, que o projeto já havia sido arquivado antes de entrar o substitutivo, então isso vai se tornar um imbróglio jurídico e que gostaria que resolvessem de imediato. O vereador Adilson Espindula novamente pediu a parte e acrescentou que ainda está em tempo, que o Presidente se equivocou, pois o projeto só será arquivado se os projetos substitutivos forem aprovados, ambos os projetos anteriores da Mesa Diretora ainda ficam valendo, esses só podem ser arquivados no final se for aprovado esses dois novos projetos substitutivos. O presidente Hilário Boening pediu a parte e disse que quem passou essa informação foi a Assessora Jurídica do jeito que foi lido, tudo conforme orientação da Assessoria Jurídica, então lhe passada a informação desta natureza. O vereador Adilson Espindula pediu a parte e disse que foi um equívoco da Assessoria Jurídica e eu o mesmo havia sido informado que os outros projetos não são arquivados, apenas se os dois projetos forem aprovados nesta Casa. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e disse que seria importante o senhor Presidente confirmar e não arquivar como já fez com o projeto inicial e suas emendas, para dar chance a discussão, caso contrário já vai ser arquivado, ou melhor já foi arquivado, pois a “manobra” já foi feita e todos já estavam entendendo. O presidente Hilário Boening pediu a parte e disse que irá interromper a sessão para que possam discutir. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e disse que gostaria que o senhor Presidente suspendesse o arquivamento do projeto vinte (20) e vinte um (21) inicial bem como as duas emendas que o Vereador fez havia sido arquivado o projeto inicial e suas emendas por sua própria vontade e não é isso o Vereador Roberval gostaria que imperasse nesta Câmara nesse dia. O presidente pediu a parte e naquele exato momento suspendeu o arquivamento e que seja deliberado o arquivamento da matéria do projeto de lei nº vinte (20) e vinte e um (21) de 2016 no momento da votação. O vereador Roberval Stuhr


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

retomou a palavra e solicitou que constassem suas duas emendas substitutivas que deram origem aos projetos de lei vinte (20) e vinte e um (21), pois suas emendas não haviam sido citadas e gostaria que fossem citadas. O presidente Hilário Boening pediu a parte e disse que da mesma forma também deixaria para votar as emendas. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e disse que concordava e já que estavam todos entendidos, aproveitou a oportunidade para agradecer a intervenção do Vereador Adilson. O presidente Hilário Boening pediu a parte e disse se caso o projeto substitutivo fosse aprovado então iria arquivar esses projetos. O vereador Roberval Stuhr retomou a palavra e se demonstrou satisfeito, e então só repetiu para ficar claro a todos os colegas vereadores, o projeto substitutivo iria ser discutido inicialmente, são dois projetos um que trata somente de vereadores e outro que trata de prefeito, vice-prefeito, controlador e secretários, então são dois projetos, pode passar um e não passar outro. Ressaltou ainda para não terem dúvidas do que iriam fazer, disse que o Presidente falasse que a proposta substitutiva dos projetos de lei se dá em função do clamor popular, se dá em função daquilo que a sociedade aos longos desses anos lhe falou e em função disso, estes são os motivos que o Vereador Roberval atende e gostaria inclusive aproveitando a presença da presidente do sindicato, ressaltou que sente falta do sindicato dos servidores públicos municipais não terem vindo à sessão ou em sessões anteriores, emitir parecer, darem opinião sobre esses dois projetos e achou estranho isso não ter acontecido, acredita que a presidente esteja licenciada para concorrer às eleições, porém lá existe toda uma diretoria e existe advogados que poderiam muito bem representar o sindicato nesses momentos. Então o Vereador Roberval Stuhr deixou registrado que acha estranho, complicado, qual o motivo que o sindicato dos funcionários públicos municipais de Santa Maria de Jetibá que defende os concursados não estar presente se manifestando. Assim agradeceu e finalizou. O Presidente interrompeu os trabalhos da sessão e abriu espaço para os oradores inscritos na Tribuna Livre e convidou o Senhor Hilderson Jacob, o qual se pronunciou sobre o aplicativo “aprenda pomerano”, na ocasião manifestaram-se os Vereadores Roberval Stuhr, Adilson Espíndula, Arlindo Lagass e Jean Jaques Lauvers. O Presidente interrompeu a sessão por alguns minutos para que as comissões pudessem analisar e exarar parecer nos Substitutivos aos projetos 20/2016 e 21/2016. Voltando ao expediente normal da sessão e após nova chamada, passou para a Ordem do Dia e


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

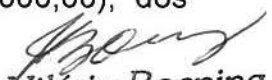
convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final Vereador Roberval Stuhr para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 46/2016, com parecer favorável. Colocado em discussão, o Vereador Roberval Stuhr após cumprimentos ressaltou que o mencionado projeto de lei vem simplesmente aumentar o número de participante no Conselho Municipal de Segurança, portanto, há uma série de decisões como por exemplo da doação do terreno para os bombeiros voluntários que foi decidido por esse conselho e por isso que o prefeito municipal mandou para esta câmara, onde inclusive foi rejeitado, então este projeto de lei que inclusive o presidente Hilário Boening faz parte desta comissão deste conselho e inclusive participou dessas discussões e está ciente de tudo isto que está acontecendo e que todos estavam favoráveis e o vereador não vê motivo para ser desfavorável, pois aumenta a democracia e a participação de entidades e secretarias que tem a ver com a segurança do município. Não havendo mais quem quisesse discuti-lo, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Seguidamente o Presidente convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final Vereador Roberval Stuhr para a leitura do parecer ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 20/2016, com parecer do Presidente e Membro favorável e Relator desfavorável. O Presidente convocou o relator designado da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador Emilson Vieira da Silva para a leitura do parecer do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 20/2016, com parecer todos favoráveis. Colocado em discussão, o Vereador Adilson Espíndula que após os cumprimentos, inicialmente salientou o quanto esperou por aquele momento, para que pudessem votar essa matéria, inclusive acredita que poderiam ter votado no ano passado, mas inicialmente parabenizou o Presidente e disse que acredita que o mesmo vai conseguir economizar mais recurso nesta Casa, dentre todos os presidentes que já eleitos. O Vereador Adilson Espíndula fez uma reflexão, o qual ressaltou que foi um Vereador que nos últimos dois (2) anos não fez nenhuma diária, porque o entendimento do Presidente é economizar recursos públicos e que os Vereadores possam viajar apenas se for restritamente de interesse público e for um assunto muito importante para o município e é isso que o Presidente sempre diz e inclusive tem tomado cuidado de não contratar funcionário, apenas manter os que já estavam e aqueles funcionários que saíram no decorrer desse tempo que foram três (3) funcionários, o Presidente não contratou ninguém para substituí-los, por isso o Vereador


 Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

parabenizou o Presidente e destacou que os outros Presidentes que por aqui já passaram tiveram outras atribuições que fizeram nesta casa, mas que o atual Presidente Hilário Boening sempre teve o cuidado para economizar os recursos públicos de fato e o Vereador destaca que precisava fazer este registro e dizer que em momento algum a Mesa Diretora desta Casa quis aumentar qualquer salário, seja do Prefeito, do Vice-prefeito, do Controlador Geral Interno, dos Secretários Municipais e dos Vereadores e em nenhum momento algum o Presidente nos dois (2) últimos anos tem falado com o Vereador Adilson que manterão os salários atuais, que não iriam aumentar nenhum centavo e o Prefeito deverá terminar essa administração em dezembro com salário de mais de vinte e um mil reais (R\$ 21.000,00) e por isso que foi feita a proposta da Mesa Diretora. Então, àqueles salários anteriores o Presidente e a Mesa Diretora em nenhum momento quiseram que as próximas legislatura tivessem aumento em seus vencimentos e assim foi feito. A população tomou conhecimento de quais são os reais salários do Prefeito do Vice-prefeito do Controlador Geral Interno, dos Secretários e dos Vereadores e houve uma repercussão, portanto, surgiu a emenda do colega vereador e agora inteligentemente parabeniza o Presidente, pois esse deve ter ficado noites sem dormir para querer resolver essa situação. O Presidente chegou nesta Casa em uma certa manhã e disse que ele tinha tomado uma decisão, qual seja a que está nos dois projetos substitutivos. Na decisão então o salário do Prefeito Municipal que era de vinte e um mil reais (R\$ 21.000,00) e o Vereador não se recordava os valores exatos, mas sabe-se que o Presidente diminuiu esse valor para a próxima legislatura para dezoito mil reais (R\$ 18.000,00), ou seja três mil e poucos reais a menos, de igual forma o Vice-prefeito que segundo a Lei Orgânica o salário do Vice-prefeito é exatamente a metade do salário do Prefeito, então se a proposta da Mesa Diretora reduziu de vinte e um mil, trezentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos (R\$ 21.368,99) para dezoito mil reais (R\$ 18.000,00) automaticamente o salário do Vice-prefeito é nove mil reais (R\$ 9.000,00) a proposta anterior era de dez mil e seiscentos e oitenta e quatro reais (R\$ 10.684,00), para Controlador Geral Interno a proposta anterior da Mesa Diretora era também de dez mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta e nove centavos (R\$ 10.684,49) e lembrou que esses são os salários vigentes, o Controlador Interno vai receber esse ano esse valor, mas ano que vem o salário dele será de nove mil reais (R\$ 9.000,00), dos


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

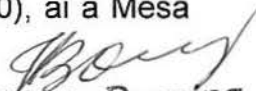
Secretários Municipais vai terminar essa gestão com um valor de seis mil, setecentos e setenta e quatro reais e vinte cinco centavos (R\$ 6.774,25), o Vereador julga ser muito bom enfatizar isso e a proposta então da Mesa Diretora é para seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00) então esse projeto agradou muito o Vereador e vem de encontro daquilo que se foi falado e daquilo que o Presidente fez nesses últimos quase dois anos na presidência desta Casa, então seu voto é favorável ao projeto de lei e espera que todos sejam favoráveis, inclusive esse projeto é menos da emenda que o colega Vereador propôs. Assim finalizou. Seguidamente o Vereador Roberval Stuhr também discutiu o projeto, o qual inicialmente falou sobre sua satisfação de estar discutindo um projeto substitutivo, disse que já havia vencido, pois a minha proposta era de reduzir a proposta inicial de salários e ele reduziu um pouco mais do Vice-Prefeito, do Controlador e um mais um dez (10), quinze (15) por cento só que ai chocou com a lei orgânica e no dia que seria votado o despacho da doutora Cláudia de manhã por volta de onze (11) horas da manhã e logo depois do almoço o Vereador verificou aquilo e realmente concordou com o teor e imediatamente retirou as propostas e as substituiu para atender a legislação interna. A proposta de redução reduz Prefeito, Vice-prefeito, Controlador, não reduz secretário, não reduz secretário, esta substitutiva reduz secretário por qual motivo acredita que não deve reduzir secretário, porque trata-se de um erro crônico, absurdo de ter-se vinte e uma secretarias, o Vereador é a favor de extinção de secretarias e anexa-la, porque na Câmara foi aprovada uma secretaria por exemplo de informática, informática não é secretaria, informática é uma ferramenta que todas as secretarias usam para administrar sua secretaria, então secretaria de saúde usa informática, de educação usa informática todas usam o que é informática, informática é um setor, uma divisão poderia ser da secretaria de administração que promove a informatização de todas as suas secretarias para que elas não trabalhem mais na tecnologia passada do papel, mas sim na informatização, então o Vereador jamais como administrador pode aceitar que uma secretaria seja de informática porque não tem nexos, acredita que essa secretaria foi aberta para agradar alguém, para atender um pedido de alguém, para contratar alguém para trabalhar, esse tipo de imbróglio e embrulhos que ao longo dos anos quando não se tem oposição, quando não se tem opinião dicotômica acaba passando despercebido da sociedade, acaba passando no ajustamento, pois a leniência entre os poderes o acordo


 Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

feito nos bastidores antes da pauta vir é isso que o Vereador queria questionar e é isso que questiona, a conversa, o diálogo, o Vereador é favorável o tempo inteiro, mas não que as conversas em portas fechadas sejam no nível de criar uma secretaria de informática, assim se desculpou, pois não consegue admitir, elogiar, o Vereador tem que dizer que é de opinião contrária, desta forma pressiona para vir a reforma administrativa, inclusive já pressionou inúmeras vezes, porém foi rejeitada, portanto diz ficar no aguardo, pois ainda dá tempo, é a hora de vir a redução de número de cargos comissionados do Executivo, que venha para o Legislativo para dar a chancela fechando o número de cargos, são cento e oitenta (180) e hoje se ocupa cento e vinte (120) ou cento e trinta (130), então propor uma redução de dez, vinte, trinta, de quarenta, a junção de secretarias para que se acabe uma secretaria de informática que o Vereador acredita que nunca foi ocupada nessa gestão, portanto seu pensamento é este e por isso deixou claro a todos que tem que trazer aquilo que Deus lhe deu que foi a capacidade de ter os pais que o incentivaram a estudar, foi a capacidade de sair de casa para estudar na grande Vitória, de estudar fora, fazer pós-graduação e não cabe ao Vereador se omitir a isto, para o Vereador a proposta chega ser ridícula. Em sua emenda o Vereador propõe o salário de vinte e um mil, trezentos e sessenta e oito reais (R\$ 21.368,00) e não é o atual, pois atualmente é menos, terá o reajuste de setembro e o de novembro, que aí sim se torna vinte e um mil, trezentos e sessenta e oito reais (R\$ 21.368,00) a partir do mês de novembro e dezembro, aí janeiro começa com vinte e um mil, trezentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos, neste caso o Vereador terá que concordar e como sempre o disse que nenhum momento esta câmara estava aumentando o salário seja de quem fosse, em nenhum momento o Vereador falou, este aumento ele se deu no ano de dois mil e onze (2011) onde foi vetado pelo Prefeito o aumento de Prefeito, Vice, Controlador e Secretário. A proposta desta Casa foi vetada, foi maior do que a vigência de hoje, foi vetada pelo então Prefeito, porém os dos Vereadores não, está se falando de dois (2) projetos distintos, um que trata de salários do Executivo e outro que trata dos trezes (13) Vereadores e a presente discussão é com relação ao Executivo, sair o projeto onde a emenda que o Vereador fez de dezoito mil cento e sessenta e três reais para dezoito mil reais, portanto, são cento e sessenta e três reais a menos, mas alguém pode querer fazer uma emenda para dezessete e novecentos reais (R\$ 17.900,00), aí a Mesa


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

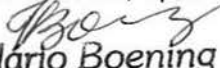
pode fazer uma de dezessete mil, setecentos e oitenta e dois e trinta e dois centavos (R\$ 17.982,02). O Vereador então chegou à conclusão que estava havendo um artifício, porque para tirar dele a autoria da emenda, para dizerem que a emenda do Roberval perdeu e quem ganhou foi a Mesa Diretora, não vê nenhum problema de fazer esse tipo de trama contra ele, mas seu objetivo de reduzir os salários da classe política de Santa Maria de Jetibá já foi atendido, porque esse inclusive é melhor do que o seu que inicialmente não era, mas o Vereador não concorda que um salário de um secretário seja a mesma coisa que vai ser votado do Vereador no outro projeto é, esse projeto diminui mais um pouquinho, o outro projeto diminui menos um pouquinho, o outro projeto a proposta era de seis mil novecentos e trinta e cinco reais para seis mil e doze reais e a Mesa propõe de seis mil e quinhentos reais, ou seja é contrário a esse, portanto, ficou bem claro para a sociedade e para todo mundo para quem quiser enxergar, que reduz um pouquinho, mas lá no final aumenta um pouquinho e fazendo cálculos acharão duzentos, trezentos, quinhentos mil reais, dez mil em quatro anos. O Vereador se sentiu extremamente feliz que sua emenda provocou a não votação lá na frente, porém não se sentiu à vontade naquele dia a votar e com isso veio a proposta da Mesa Diretora, ressaltou ainda que quem ganhou foi o povo de Santa Maria de Jetibá que lhe pediram que fizesse isso, porque em dois mil e doze se recorda que um salário de um Vereador era em Santa Maria de Jetibá quatro mil e oitocentos e oito reais e lá em dois mil e onze (2011) quando essa lei foi passada nesta Casa voltou para dois mil e treze (2013) o valor de seis mil e doze reais (R\$ 6.012,00) e não tiveram as correções inflacionárias totais ao longo dos quatro anos devido ao teto, pois primeiro o teto do Deputado Estadual, segundo o teto interno da Casa. O Vereador acredita terem chegado a um total sem noção de gestão de uma folha de pagamento, pois imaginando se o Executivo tivesse lhe dado com a gestão de folha de pagamento da forma que foi feito aqui em dois mil e onze (2011) depois as outras leis subsequentes, por causa disso muitos ouviram que não tem crise em Santa Maria de Jetibá, que o Vereador Roberval fala que tem crise, mas em nenhum momento os Vereadores sentiram a crise, com seu salário de quatro mil oitocentos e oito reais para seis mil e doze reais, ficaram no teto de um Deputado Estadual, que a lei assim o permite porque senão se a lei não tivesse barrado teriam tido aumento em dois mil e treze (2013) e não tiveram porque estava no teto, da mesma forma não tiveram em dois


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

mil e quatorze (2014) porque estava no teto o salário do Vereador e quando chegou em dois mil e quinze (2015) tiveram a reposição de quinze por cento (15%) lá no início, há exatamente um mês depois que os Deputados corrigiram os salário deles em fevereiro ou março, exatamente, ali então a Mesa Diretora e o atual Presidente colocaram o salário dos Vereadores com quinze por cento (15%) de reajuste referente aos dois anos anteriores, aliás era um pouquinho mais, inclusive arredondou ali a conta, depois disso não conseguiram dar mais os reajuste porque a Casa está no teto, agora não é mais teto de Deputado Estadual, agora é a Casa, cinquenta e poucos funcionários mais treze (13) estão no teto que é de setenta por cento (60%) dos sete por cento (7%) de toda arrecadação, de todo o dinheiro desse município oriundo de receita líquida corrente. A Câmara saiu de um gasto por falta de planejamento, por incompetência administrativa e gestão saíram de um gasto de folha de pagamento de quarenta por cento (40%) desta Casa de Leis e estão chegando aos setenta (70) disparando os artigos legais, outros que influenciam a questão salarial internamente, um total descontrole. O Vereador ressaltou que teria que ser favorável porque essa proposta é melhor do que sua emenda e outra reduz um salário de um secretário que o Vereador acredita que tem que ganhar bem, Secretário Municipal de Saúde é responsável por quase vinte, vinte e dois por cento de todo o dinheiro do Executivo Municipal, nesta Câmara o Presidente é responsável por sete (7), ele é o único que tem problema legal e fiscal, único, acredita que talvez o contador também, mas os funcionários internos e os demais estão livres, ao contrário no Executivo, que o Secretário Municipal sofre todas as ações civis e criminais que o Prefeito Municipal sofre, por isso o Vereador propôs o salário do Vice e reduziu menos, porque ele não tem essas ações, mas o Prefeito tem. O Vereador se referiu a questões lógicas, não se trata de firula política, mas sim da lógica da administração, da gestão do dinheiro, sendo particular cada um faz o que quer, porém, sendo público não. Portanto deixou sua opinião cravada, anotada registrada em ata. Destacou que quando se pega o Secretário de Educação, o Vereador Luis Orlando de Oliveira bem sabe pois faz parte do Conselho de Educação, os quais respondem por vinte e seis, vinte e sete por cento de todo o dinheiro do nosso Município, fora os convênios ainda, programas, enfim uma série de coisas, o Vereador se referiu a receita líquida corrente, fora uma série de coisas que é preciso administrar junto ao que passa pela pasta, pela caneta do Secretário, quantos


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

processos todo mês cada Secretário despacha. O Vereador alegou que o que está errado em Santa Maria de Jetibá é a quantidade de Secretarias e não o salário dos Secretários, pois na Educação tem-se funcionários que se transformar de vinte e cinco (25) horas para quarenta (40) horas vão receber igual ou mais que o Secretário. No Município tem profissionais que recebem por quarenta (40) horas mais do que o Secretário, que não é quarenta (40) horas, mas sim é vinte e quatro (24) horas durante sete (7) dias por semana, por este motivo o Vereador é contra a essa proposta da Mesa Diretora porque a mesma vem desmerecer a função do Secretário, pois o trabalho de Secretariado tem que ser bom, tem que ser um Secretariado competente, ter curso superior, ter estudado. Saliou que pode ter políticos, pois tem-se muitos políticos bons neste país que só tem o primário, mas que tem noção do certo e errado, ou seja, que sabe o que é noite e o que é o dia, tem noção clara das coisas da vida, tem um relacionamento bom com os seus funcionários, tem um relacionamento bom com os outros Secretários que lhes ajudam, pois não é só a escolaridade que os credencia, mas a capacidade dele conversar com os outros a sua volta, que lhe informam que tiram suas dúvidas, capacidade dele ir buscar o conhecimento, então o Vereador Roberval Stuhr deixou claro seu parecer. Disse ainda para que todos saibam que poderia ser favorável, poderia fazer o que a Mesa Diretora fez, imita-la, pois fez o salário do Secretário cair duzentos e vinte e quatro reais, não porque discorda que o secretário seja diminuído dos demais, acredita que realmente chegou num nível salarial muito alto a nível de Governador, outros salários. Se colocado em comparação com a iniciativa privada e outras prefeituras do Brasil, do mesmo porte fez uma série de análises, ela não foi simplista, ela não foi populista, não foi para aparecer, tem-se essa convicção de sua emenda. O Vereador demonstrou-se feliz com a Mesa Diretora e com o nobre colega Adilson que os assessorou, que propuseram a redução um pouquinho melhor que a sua. Ressaltou a competência do Vereador Adilson Espíndula, pois esse conhece todas as leis, então o parabenizou por ter auxiliado no Substitutivo e que estava satisfeito pois seu objetivo havia sido alcançado, ou melhor objetivo do povo e que fiquem a vontade de votar contra ou a favor, fiquem a vontade cada um dos cidadãos, dos Vereadores e da Vereadora, porque esse tipo de coisa não o atinge, pelo contrário, pode ser usado em algum momento lá na frente na campanha. Então o Vereador resumiu dizendo que as duas gestões desta Casa no quesito folha de


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá


pagamento realmente desandou, pois está escrito pelo contador os índices percentuais de trinta e nove por cento (39%) de folha de pagamento de pessoal em dois mil e onze (2011) com salários, com impostos com tudo, trinta e nove por cento (39%) em dois mil e doze (2012), saltou para cinquenta e sete por cento (57%) em dois mil e treze (2013), sessenta e seis vírgula cinquenta e três por cento (66,53%) em dois mil e quatorze (2014), posteriormente dá uma leve queda em dois mil e quinze (2015) para sessenta e três vírgula setenta e três por cento (63,73%). Assim finalizou e agradeceu. De igual modo o Vereador Adilson Espíndula novamente discutiu o projeto e após os cumprimentos disse que precisava fazer uma correção na fala do Vereador Roberval Stuhr, o qual salientou que o Presidente já está saturado de explicar para a população porque aumentou a folha de funcionários públicos deste Poder Legislativo, pois antes eram apenas nove (9) Vereadores e atualmente são treze (13), conseqüentemente também aumentou o número de assessores e que o Vereador Roberval Stuhr se esqueceu de falar que em 1º de janeiro de 2013 o salário do Excelentíssimo Senhor Prefeito Eduardo Stuhr era de catorze mil, novecentos e nove reais e sessenta e três centavos (R\$ 14.909,63) e irá terminar o mandato com salário de vinte um mil reais (R\$ 21.000,00) e que nos últimos três (3) anos e meio que o Vereador Adilson está nesta Casa de Leis nunca ouvir por parte do Vereador Roberval fazer qualquer emenda para que os reajustes anuais dos funcionários públicos não incluísse o Prefeito e Vice-Prefeito, o Vereador não entende o porquê do aumento significativo. Ressaltou ao Vereador Roberval Stuhr que o mesmo deveria ler mais a Lei Orgânica e o Regimento Interno e o Vereador Adilson fez a leitura do Regimento Interno e a Lei Orgânica, os quais não permitem que seja apresentado mais um substitutivo, ou seja, ou vota-se o substitutivo ou retorna ao projeto anteriormente apresentado. Assim finalizou e agradeceu. Ainda em discussão o Vereador Valdevino Manske também se manifestou e após cumprimentos ressaltou que já está fadigado de ouvir falar em economia, porque na presente sessão foi apresentado um projeto justamente para economizar, porém ainda tem Vereador que não está satisfeito e vive falando do passado. Ressaltou que no projeto ora em discussão não estavam diminuindo o salário dos Secretários, mas sim aumentando, pois atualmente o Secretário recebe seis mil, duzentos e sete reais e cinquenta e um centavos (R\$ 6.207,51), com o projeto passará para seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00). O Vereador acredita que se


Hilario Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

querem economizar, não tem como fazer criando secretarias e a intenção do projeto é economizar, para isso está sendo discutido o projeto, que inclusive diminui o salário de Vereador. Ressaltou que em outra oportunidade o Vereador Roberval Stuhr pediu que o Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores não deviam pegar a reposição salarial e se questionou se assim foi feito. Saliu ainda que o substitutivo apresentado é perfeitamente legal, de autoria apenas da Mesa Diretora. Assim agradeceu e finalizou. Seguidamente o Vereador Elmar Francisco Thom após cumprimentos primeiramente parabenizou a Mesa Diretora pelo projeto e fazendo cálculos chegou à conclusão que do Prefeito irão ter uma economia de quarenta mil e quinhentos reais (R\$ 40.500,00) em doze (12) meses, do Vice-Prefeito e Controlador irão economizar vinte mil e quinhentos reais (R\$ 20.500,00) de cada, dos Secretários haverá uma economia de três mil, duzentos e noventa e um reais (R\$ 3.291,00), então nos quatro (4) anos haverá uma economia total de (R\$ 339.000,00). O Vereador ressaltou que sempre pensam na população e por isso destacou a importância do projeto e desde já se manifestou favorável. Disse que se o Vereador Adilson Espíndula ajudou em alguma coisa é porque entende do assunto e por isso também o parabenizou. Demonstrou sua insatisfação com o Vereador Roberval Stuhr por algumas críticas no geral e que este deveria ter pensado em diminuir salários logo quando tomou posse. Indagou ainda que recentemente a Prefeitura contratou mais um Secretário e ao seu ver isso não é economia, mas sim aumento de gastos. O Vereador Elmar Francisco Thom elogiou a obra do prédio anexo e inclusive parabenizou o Presidente por ter dado continuidade na mesma e disse ao Vereador Roberval Stuhr para doar o salário de Vereador dele para alguma entidade, tendo em vista as críticas que faz. Assim agradeceu e finalizou. Ainda em discussão, o Vereador Roberval Stuhr novamente se manifestou e após cumprimentos inicialmente destacou que atingiu seu maior objetivo e que a emenda que o Presidente apresentou foi perspicaz, inteligente e capaz para não dar o mérito a ele, porque caso contrário o mesmo ficaria sozinho com o mérito, face a isso parabenizou e já salientou que mudou seu voto de desfavorável para favorável, depois de toda a discussão, tudo devidamente gravado e registrado em ATA para posteridade e entendimento da sociedade e lembrou que se de imediato já aprovasse o projeto nem haveria discussão e o processo passaria abatido. Então declarou ao povo de Santa Maria de Jetibá que naquele momento acatava a proposição da Mesa Diretora para


Hilário Boening
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

substituição dos salários de Prefeito, Vice-Prefeito, Controlador e Secretários e consequentemente retirando sua emenda, porque essa proposição economiza um pouco mais e destacou que se encontrariam novamente no projeto de reajuste salarial dos Vereadores. Disse ainda que se não sugeriu que tirasse do salário Prefeito, do Vice, dos Secretários ou do Controlador ao longo desse mandato é pelo fato de ter sido vetado em 2011, se mantiveram na correção monetária e ressaltou que na Prefeitura não tece alta como na Câmara, trata-se de inflação que todos receberam e acredita que se não tivesse o teto teria ido mais longe. Então deixou publicamente registrado que foi contra sua própria emenda e apoiou a proposta da Mesa Diretora que reduz pouco menos do que sua emenda. Assim agradeceu a todos que votariam a favor do projeto e deixou uma reflexão que caso no próximo mandato não haja uma recuperação forte econômica no Brasil, o Município terá um problema gravíssimo de folha de pagamento no Executivo, porque os locais que podiam ter sido fortemente cortados foram feitos nos últimos três anos e meio. No próximo mandato não terão de onde tirar o FGTS dos contratados porque não existe mais, a redução de cargos comissionados ainda dá para fazer um certo aperto, mas o Vereador acredita que ficará difícil para controlar e deverá haver bom senso nos cargos comissionados da Prefeitura, pois se era cento e oitenta (180) e só se usou cento e trinta (130), seja provável que o próximo Prefeito tenha condições de gerir com apenas cem (100) ou oitenta (80) cargos comissionados, abriria uma certa lacuna, haja vista que o Vereador não vê a arrecadação de ICMS crescer no Espírito Santo devido à crise hídrica que irá impactar sob o efeito cascata toda indústria e comércio do Espírito Santo, o Vereador não vê recuperação dos impostos, mas sim um desafio muito grande para o próximo ano, onde o sindicato e os políticos terão que se entenderem para o bem do coletivo, da sociedade civil. Porém haverá uma vantagem, pois a crise hídrica está tirando da arrecadação do café e de grandes culturas de outros lugares, sobremaneira do norte e oeste do Estado, no Município graças ao milho e a soja que vem de fora, a olericultura, sem dúvida o sofrimento será menor, fazendo com que o índice de arrecadação continue crescendo. E ressaltou sua alegria por provavelmente todos estarem a favor do substitutivo, tudo em prol do coletivo, dos trinta e oito mil (38.000) moradores de Santa Maria de Jetibá. Assim finalizou e agradeceu. Não havendo mais quem quisesse discuti-lo, o Substitutivo foi colocado em votação e aprovado por


Hilário Boening
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

unanimidade, inclusive o Presidente declarou-se favorável. Dando prosseguimento, o Presidente convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final Vereador Roberval Stuhr para a leitura do parecer ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 21/2016, com parecer do Presidente e Membro favorável e Relator desfavorável. O Presidente convocou o relator designado da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador Emilson Vieira da Silva para a leitura do parecer do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 21/2016, com parecer todos favoráveis. Colocado em discussão, o Vereador Adilson Espíndula após cumprimentos, destacou que fica feliz por estar nesse momento discutindo esse projeto que fixa os novos subsídios dos Vereadores para a legislatura de dois mil e dezessete (2017) a dois mil e vinte (2020), daqueles que forem eleitos, daqueles que a população assim o escolherem. O salário de Vereador atualmente é de seis mil, novecentos e trinta e cinco reais (R\$ 6.935,00) e a proposta da Mesa Diretora era manter esse mesmo valor para a próxima legislatura, inteligentemente o Senhor Presidente apresentou um novo projeto, um projeto substitutivo ao projeto de lei número vinte e um (21) de dois mil e dezesseis (2016) que ele está legalmente amparado e propôs uma redução de seis mil, novecentos e trinta e cinco reais (R\$ 6.935,00), para seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,000), porque ele chegou a essa decisão. O Vereador Adilson acredita que esse deve ser o entendimento dele, cada Vereador tem o seu posicionamento, e o Vereador não acredita que um Secretário trabalhe mais do que um Vereador, pois trabalho de ambos é o mesmo, pois um Vereador também fica a disposição do município vinte e quatro (24) horas por dia, um Vereador é funcionário do povo da mesma forma que um Secretário é, um Vereador atende o povo todos os dias de segunda a segunda ouvindo os seus pedidos, pedidos de melhorias em suas comunidades, um Vereador tem a responsabilidade de fazer leis, de promover o bem estar para a população, tem o dever de fiscalizar os atos do Poder Executivo, não só do Prefeito como dos Secretários Municipais. Ressaltou ainda que fiscalizar é uma função que tem exige muita responsabilidade, pois não se pode fazer aquilo que bem querem, pois existe uma Lei Orgânica a ser cumprida, bem como um regimento interno para ser cumprido e assim como qualquer cidadão brasileiro, os Vereadores tem a Constituição Federal da República, então o Vereador acredita que esse foi o entendimento da Mesa Diretora e que da mesma forma é seu entendimento, então não há motivo para um


Hilário Boening
Presidente da Câmara
2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

Vereador ganhar menos que um Secretário, é justo que recebam a mesma coisa, apesar de serem funções diferentes, mas a responsabilidade é a mesma, só que de parâmetros diferentes. O Vereador salientou que tem Secretários Municipais que tem uma atribuição muito grande e que inclusive deveria ter um salário diferenciado, tem Secretários que em suas pastas tem responsabilidades bem maiores do que outros Secretários. Ressaltou que quando falado em redução de Secretarias, em redução de cargos comissionados, que essas atitudes ainda estão em tempo, ainda nessa legislatura está em tempo de colocar isso em prática e encaminhar aqui para esta Casa e votarem naquilo que for necessário e bom para o município. O Vereador Adilson Espíndula manifestou-se como favorável ao projeto com o respectivo valor de seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00), e salientou que estão a mais de mil reais (R\$ 1.000,00) abaixo do teto que é permitido e acredita que a próxima legislatura não terá condições, como não teve nesses últimos dois (2) anos e por isso concorda plenamente em dar o reajuste para os Vereadores aquilo que os funcionários públicos tem de direito e esclareceu que a correção da inflação apenas não é um aumento salarial. Assim agradeceu. Seguidamente o Vereador Roberval Stuhr após cumprimentos salientou que há surpresas quanto as justificativas e como muitas vezes acabam se perdendo, sendo distintos de opiniões e em nenhum momento quer tirar a responsabilidade dos Vereadores e se pensarem em tudo que já foi dito neste mandato sobre os Secretários, criticas, pois as opiniões são distintas e isso é totalmente compreensível. Desta forma, analisando a redução dada no Executivo foi mais de quinze por cento (15%) e sua proposta anterior era de quinze por cento (15%), tanto no Executivo quanto do salário dos Vereadores. Então, para os Vereadores será uma redução menor que para o Executivo e irão julgar que esse salário tem que reduzir mais que dos Vereadores. Ressaltou que no Poder Legislativo já teve os freios da inflação, porém teve o benefício da Lei 2011. Demonstrou sua alegria com a redução sobremaneira dos últimos dois (2) anos, redução de diárias, cursos, não precisou da imprensa ou do Ministério Público dizer isso. Destacou que a redução do Executivo é de quinze por cento (15%), em contrapartida do Legislativo fica aproximadamente pela metade. Concordou quando o Vereador Adilson Espíndula disse das responsabilidades do Vereador e do árduo trabalho. O Vereador Roberval Stuhr disse que assim também é com os Secretários, Prefeito e Vice-prefeito, telefone toca a qualquer hora, pessoas batendo na


Hilário Boening
Presidente da Câmara
2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

porta, algumas pessoas procuram o Legislativo, outras o Executivo. Fez ainda um questionamento quanto a fala do Vereador Adilson Espíndula, pois se o cargo de Vereador exige tanta dedicação, como cumular esse cargo com outra função de funcionário público efetivo, se perguntou se não seria receber em dobro. Então a indagação levantada com relação ao tempo de trabalho dos Secretários e dos Vereadores, o Vereador questiona se isso não é um complicador da fala do Vereador Adilson, haja vista que se o trabalho de Vereador é de vinte e quatro (24) horas, para isso tem-se o atual salário e dentro desse período exerce-se outra função, tem-se então dupla jornada, fica portanto, essa dúvida. Solicitou aos Vereadores que refletissem sobre o que irão fazer nesse projeto e já adiantou que não atenderá o pedido para votar junto com os demais Vereadores, pois não concorda com uma redução de quinze por cento (15%) e em outro a metade, votará então contra para voltarem a discutirem sua emenda que reduz o salário para seis mil e doze reais (R\$ 6.012,00) e aí sim empatará no percentual de redução do Executivo e Legislativo. Ressaltou que o único nesta Casa de Leis que pode sofrer alguma sanção é o Presidente, já os Secretários alguns também respondem juntamente com o Prefeito, já no Legislativo não tem esse risco. Portanto, o Vereador acredita que a redução do Executivo deveria ser um pouco menor, destacando que pode mudar de opinião conforme o desenvolver do debate. O Vereador Roberval Stuhr destacou que um Vereador pode ser convidado a ser Secretário e com isso movimenta, como acontece em Brasília, no Governo do Estado e em algumas Prefeituras também, então o Vereador pede licença e outro entra no lugar, isso está ligado à capacidade do Vereador em exercer a função, da necessidade do Prefeito, essa atitude é razoável, porém em alguns momentos perigoso, então cabe a cada Vereador fazer sua própria análise, pois trata-se de um mecanismo legal, porém deve ter suas cautelas. Destacou que votará contra o projeto de autoria da Mesa Diretora, para dar a mesma redução ao Legislativo e ao Executivo e aconselhou a todos os Vereadores que pensassem bastante ao tomar a decisão. Justificou que esse ponto analisado enriqueceria o debate. Assim finalizou e agradeceu. Em sequência se manifestou novamente o Vereador Adilson Espíndula, que após cumprimentos, disse que quer fazer um registro muito importante, pois demonstrou estar gostando muito da sessão, do debate democrático, pois isso é muito importante e enriquece muito e trata-se de um debate respeitoso, respeitando a


Hilário Boening
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá


colocação de cada Vereador. Esclareceu que talvez não tenha sido claro quando se referiu aos Secretariados em comparação ao salário de Vereador com do Secretário, disse que a atribuição de alguns cargos é bem maior do que de outros, para esclarecer exemplificou a atribuição de um Secretário de Saúde ou de um Secretário de Educação é diferente para um Secretário de Turismo, isso que o Vereador se referiu, não quis dizer sobre a atuação de cada Secretário, porque esse é um outro debate, então só quis fazer uma correção e lembrou que cada Vereador que possui ainda outra profissão a lei os permite isso. Se os Vereadores tivessem recebido todos os reajustes que os funcionários públicos tiveram neste município, hoje o salário estava em sete mil e quinhentos reais (R\$ 7.500,00) estaria no teto ou talvez não estaria porque a Câmara já está no limite. Assim agradeceu e finalizou. Posteriormente, ainda em discussão o Vereador Elmar Francisco Thom após cumprimentos, disse que vota a favor desse projeto porque os Vereadores não tiveram nenhum reajuste, nem perda salarial, enquanto o Prefeito teve perda salarial que era dos funcionários, o projeto diminuirá aproximadamente por ano cinco mil e duzentos e vinte reais (R\$ 5.220,00) nos quatro (4) anos vai diminuir vinte e um mil reais (R\$ 21.000,00), então manifestou-se favorável a este projeto, destacou ainda que todas as vezes que foi a Brasília teve o objetivo de trazer recursos para o município e inclusive pode mostrar. Ressaltou que procura trazer emendas, inclusive tem um carro prancha que foi autonomia de trazer essa emenda, tem um milhão do Deputado Federal Marcus Vicente, aqui já empenhado para trazer essa emenda para comprar equipamentos para Prefeitura. O Vereador Elmar Francisco Thom deixou bem claro e registrado que exerce sua função, pois é seu direito procurar e trazer recursos para Santa Maria de Jetibá e parabenizou os Vereadores que exercem outra função, pois é mérito deles, passaram em concurso, bem como pelo mérito de terem sido eleitos pelo povo. Deixou avisado que caso seja eleito Vereador novamente, continuará buscando recursos para o município, pois quer ajuda-lo a crescer e não destruí-lo. Assim agradeceu. O Presidente ressaltou que o projeto ainda estava em discussão e na oportunidade o Vereador Valdevino Manske fez uso da palavra, o qual após cumprimentos, disse que só queria fazer uns lembretes com relação ao projeto do salário de Vereadores para a próxima legislatura, assim lembrou que em nenhum momento a imprensa questionou o salário de Vereador, em nenhum momento a imprensa estava em cima do salário do Prefeito Vice-prefeito,


Hilário Boening
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

Controlador, isso a imprensa estava preocupada, mas em nenhum momento o Vereador recebeu qualquer ligação dos jornais deste Estado para se preocuparem com o salário de Vereador. Ressaltou que se algum Vereador achar que ele não vale o salário que o mesmo está recebendo, que doá-lo para uma entidade como a APAE por exemplo, ou para o hospital, porque o Vereador precisa dar o valor a seu trabalho, principalmente porque precisam estar à disposição do povo, que está mais preocupado com o trabalho dos Vereadores do que com o salário dos mesmos. O Vereador Valdevino Manske enfatizou dizendo que os Vereadores foram escolhidos pelo povo e precisam dar valor ao povo, por isso o Vereador deixou claro que votaria a favor do substitutivo, pois assim estarão falando de economia, estão passando de seis mil novecentos e trinta e cinco reais (R\$ 6.935,00) para seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00) não se está aumentando nenhum centavo. Assim agradeceu. Posteriormente a Vereadora Selene Jastrow fez uso da palavra, a qual após cumprimentos, falou que não é muito de discutir projetos, mas desde o primeiro momento disse que votaria a favor da redução dos salários, tanto do Executivo, quanto do Legislativo. A Vereadora relatou que se sentiu um pouco ofendida por alguns comentários quanto a ser funcionária e ser Vereadora, pois foi eleita, pela minha dedicação que teve como funcionária, por seus serviços prestados à comunidade e foi a pedido de seus eleitores que não deixou seu trabalho de funcionária pública, pois ouve das pessoas que todos gostam de seu atendimento. Ressaltou ainda que tem vinte e sete (27) anos se trabalho como funcionária pública junto à comunidade de Rio Possmoser e é por isso que se tornou Vereadora. Assim agradeceu e finalizou. O Vereador Roberval Stuhr discutiu novamente o substitutivo, o qual retornou à tribuna para realmente frisar que com relação aos seus comentários sobre funcionários públicos exercerem o cargo de Vereador era exatamente sua intenção, porque o Vereador é empresário e sabe que recebe críticas por não ficar o dia todo nesta Casa de Leis e todas as pessoas que o procuram seja do cunho pessoal ou particular, seja do cunho do Executivo, todos são atendidos da mesma forma, salientou que não consegue ter um comportamento igual a outros Vereadores. O Vereador relatou que fez uma pincelada sobre essa questão de dupla jornada no mesmo horário, pois a maioria dos Vereadores tem dupla jornada no mesmo horário, seja de natureza voluntária ou remunerada. Por isso o Vereador Roberval fez esse tipo de comentário, porque a intenção é de avaliar


Hilário Boening
Presidente da Câmara



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

realmente a valoração do dinheiro para o cargo, é essa avaliação que se faz, o que produz o que não produz. Destacou que não conseguiu nada para Santa Maria de Jetibá porque ele não foi a Brasília gastar passagem aérea e diária, destacou que não é preciso ir a Brasília para conseguir emendas, acredita que talvez consiga mais pessoalmente e se recorda que as emendas das caçambas são do Deputado Carlos Manatto que era PDT e inclusive tinha um vereador junto no dia que conversaram sobre essa emenda referente as caçambas, ao que recorda eram quatro (4). Também destacou uma emenda do Deputado Sergio Vidigal para o hospital concórdia, inclusive teve um corte de valor às emendas federais, então o Vereador conseguiu sem ir a Brasília, teve também a emenda do Devair de Melo que também era para o hospital concórdia. Então o Vereador chegou a conclusão que não precisa ir a Brasília para conseguir emenda, mas esclareceu que não é contra ir a Brasília de forma alguma. O Vereador relatou que se senta à vontade dentre os demais Vereadores, apesar de algumas vezes julgarem como se fosse o único contra, porém ressaltou o enriquecimento que já trouxe, sessões monótonas tudo combinado antes, atualmente é na frente do povo, não pode ouvir, discutir, melhorou nessa gestão o exercício da democracia. Ressaltou que apesar de ser filho do Prefeito em nenhum momento deixou de exercer sua função de vereador e de fiscal e não fará nada com intuito de denegrir de baixar a moral de querer inverter ou formar opinião popular contrária ou usar dessas coisas, esses artifícios, essas artimanhas e acredita que vai querer ser um vereador de novo, porém que permaneçam os bons princípios por ele adquiridos, para que seus amigos continuem tendo liberdade de falar-lhe o que está certa e errado. O Vereador destacou que votará contra a proposta da Mesa Diretora que propõe a redução para seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00) e manterá sua proposta de seis mil e doze reais (R\$ 6.012,00). O Vereador ainda ressaltou sobre comentários que ajudou a construir a organização da prefeitura, do ponto de vista da gestão de um recurso público da gestão de salário para que todos tivessem seu reajuste conseguiram reduzir de cento e oitenta (180) para cento e trinta (130) comissionados e o Vereador ajudou na gestão de ambulâncias, dentre outras, entre outras que deveriam ter sido feitas antes em dois mil e treze (2013) mas veio agora no final, mas veio tudo e são coisas que o Vereador esteve na discussão. Portanto, disse para que todos fiquem a vontade, mas que seu voto era contra o salário de Vereador de seis mil e quinhentos reais (R\$ 6.500,00), disse que nem


Hilário Boening
 Presidente da Câmara
 2015/16



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

sempre está errado e nem sempre está correto, mas que sonhou com uma câmara que se reunisse, que discutisse e foram poucas vezes que tiveram debate e por isso também que participa muito de audiências públicas, de reuniões do Executivo, inclusive deveriam ter se reunido para falar sobre esse substitutivo. O Vereador aproveitou o ensejo para se desculpar se algumas vezes foi diferente da opinião da grande maioria dessa Casa, mas faz com muito orgulho, com muito carinho a seus eleitores, aqueles que o colocaram na Câmara. Assim finalizou. O Presidente Hilário Boening após cumprimentos explanou sua felicidade em poder colocar esse projeto em votação, pois o mesmo diminuirá uma quantia muito significativa durante os quatro (4) anos de mandato dos Vereadores, porque não é só os salários dos Vereadores mas tem também o décimo terceiro, portanto é uma economia muito grande, só que o salário dos Vereadores daqui quatro (4) anos vai ser uma insignificância, devido a inflação nesses quatro (4) anos. Desta forma, o Presidente agradeceu a atenção dos Vereadores. Não havendo mais quem quisesse discuti-lo, o Substitutivo ao projeto 21/2016 foi colocado em votação e aprovado por onze (11) votos. Posteriormente o Presidente ressaltou que os projetos de lei 20/2016 e 21/2016 e suas respectivas emendas seriam arquivados. O Presidente convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final Vereador Roberval Stuhr para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 25/2016, com os votos favoráveis. O Presidente convocou o relator designado da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador Emilson Vieira da Silva para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 25/2016, com os votos favoráveis. O Presidente convocou o relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos Vereador Clovis Braun para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 25/2016, com os votos favoráveis. Não havendo quem quisesse discuti-lo, o projeto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento o Presidente convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final Vereador Roberval Stuhr para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 26/2016, com os votos favoráveis. O Presidente convocou o relator designado da Comissão de Finanças e Orçamento Vereador Emilson Vieira da Silva para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 26/2016, com os votos favoráveis. O Presidente convocou o relator da Comissão de Obras e Serviços Públicos Vereador Clovis Braun para a leitura do parecer ao Projeto de Lei nº 26/2016, com os votos favoráveis. Não havendo quem quisesse discuti-lo, o projeto foi colocado em votação e aprovado por


Hilário Boening
Presidente da Câmara
2015/16.



Câmara Municipal de Santa Maria de Jetibá

unanimidade. O Presidente convocou o relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Vereador Roberval Stuhr para leitura ao parecer do veto ao projeto de lei nº 13/2016 e emenda aditiva ao projeto, com votos do Presidente e Membro desfavoráveis ao veto e relator favorável ao veto. Considerando que o parecer tem dois (2) votos desfavoráveis, o Presidente colocou em o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final em discussão, não havendo quem, quisesse discuti-lo, o parecer foi colocado em votação, o qual foi aprovado com dez (10) votos a favor e um (1) contra. Assim, automaticamente o veto foi rejeitado. O Presidente também colocou em votação as indicações nº 15/2016 e 16/2016, as quais foram aprovadas por unanimidade. Não havendo nenhum inscrito na Explicação Pessoal, o Presidente convocou os Senhores Vereadores e a Senhora Vereadora para a próxima sessão ordinária a se realizar no dia quinze (15) de agosto de 2016, às 17 horas e em nome de Deus declarou encerrada a sessão. Para constar, foi lavrada a Ata que após lida, discutida e votada, vai devidamente assinada:

Presidente: Flávio Bomim

Vice-Presidente: Valdevino Moura

Secretário: Juliano Bogdan

CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES
APROVADO

15 AGO. 2016

Roberval Stuhr
Presidente da Câmara Municipal
Juliano Bogdan